

Palotina em foco

Em 2013 o Setor Palotina comemorou duas décadas de implantação na cidade do oeste paranaense. Além da comemoração pelos vinte anos, o novo momento deste braço da Universidade Federal do Paraná (UFPR) no interior do estado chama a atenção. A grande articulação entre a reitoria e a direção local no último ano proporcionou um alinhamento do setor às grandes linhas de trabalho da universidade, o que o colocou novamente em franco processo de expansão e consolidação, em um projeto estratégico que incluiu ainda um reforço nas parcerias com a comunidade local.

Segundo o reitor Zaki Akel Sobrinho, o projeto para o Setor Palotina foi construído em uma parceria entre a reitoria, a direção local, representantes da comunidade local e da prefeitura do município com apoio de parla-



Blocos 4 e 5: inauguração em abril de 2014.
Foto: divulgação Palotina

mentares da região. “Conseguimos gerar um círculo virtuoso de crescimento, pois entendemos que juntos somos mais fortes e podemos construir um futuro ainda mais promissor. Fomos à Brasília e tivemos várias vitórias, incluindo emendas parlamentares, e seguindo o excelente plano diretor desenvolvido para o Setor pudemos dobrar a sua área total, melhorar a infraestrutura e realizar o que antes parecia difícil, como as obras agora iniciadas do novo Restaurante Universitário, do Lacom (Laboratório de Inspeção e Controle de Qualidade de Alimentos e Água) e

da moradia estudantil, para citar alguns exemplos”, afirmou. O reitor ainda destacou que as melhorias na estrutura, como a rede elétrica, construção dos blocos 4 e 5, entre outros, proporcionam melhores condições de trabalho aos docentes e garante condições para que o Setor Palotina mantenha os pilares que norteiam o trabalho da UFPR: o ensino, a pesquisa e a extensão. Um fato. A produção científica do setor foi intensificada e tem chamado a atenção pelos cursos de pós graduação recém-criados.

Investimento certo

No ano passado foram feitos novos investimentos no setor com a implantação de 3 casas de vegetação, um viveiro de mudas, a implantação de um pomar didático, a instalação de elevadores nos Blocos II e III e a aquisição e instalação de ar condicionado nas salas de aulas.

Ainda em 2013 o diretor do Setor Palotina, Elisandro Pires Frigo, juntamente com o reitor, Zaki Akel Sobrinho, o prefeito do município de Palotina, Jucenir Leandro Stentzler, esteve no Ministério da Educação apresentando propostas de novos cursos para o setor, os quais foram atendidos pelo Governo Federal. Este ano começaram a funcionar os cursos de Licenciatura em Computação e Licenciatura em Ciências Exatas com habilitação em física, química e matemática para os quais já estão sendo realizados os concursos para a contratação dos novos professores e servidores.

Segundo o diretor Elisandro Frigo, os novos cursos são resultado de uma construção coletiva, e o ingresso de novos acadêmicos se deu pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), que registrou 3.194 inscrições para os novos

cursos implantados no setor. O grande interesse mostrou que a opção pelos cursos foi uma decisão acertada, já que havia 290 vagas e o número de inscrições foi muito superior, uma das maiores concorrências de toda a UFPR. Outro fator interessante é que as inscrições vieram de todo o Brasil, o que demonstra que não só a UFPR está sendo valorizada pelo seu tamanho, mas também o município de Palotina. “Isso mostra que as pessoas confiam no município e apostam que vale a pena vir para esta cidade porque encontram aqui uma qualidade de vida muito boa. Queremos agradecer a comunidade e as lideranças que sempre apoiam a universidade e se empenham conosco para este crescimento. Nos próximos quatro anos serão mais 600 acadêmicos e mais 65 novos servidores que vão morar em Palotina e desenvolver a economia local”, afirmou Elisandro Frigo.

Em 2014 já foram solicitados novos cursos de engenharia, entre eles: Engenharia Química, Engenharia de Produção, Engenharia de Materiais e Engenharia Civil que estão sendo analisados pelo Ministério da Educação (MEC) e aguardando autorização.



Setor Palotina. Fotos: Marcos Solivan

UFPR: 20 anos em Palotina

Chamado de “Campus Palotina” anteriormente e contando com o curso de Medicina Veterinária, o agora Setor Palotina foi o que mais cresceu na UFPR desde a implementação do REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais). Foram criados cinco novos cursos de graduação: Agronomia, Ciências Biológicas com ênfase em Gestão Ambiental, Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura, Curso Superior de Tecnologia em Biotecnologia e Curso Superior de Tecnologia em Biocombustíveis.

Em 2014 o setor passou por uma nova transformação e passou a abrigar os cursos de Ciências Biológicas com ênfase em Gestão Ambiental (licenciatura), Engenharia em Aquicultura (Com a transformação do antigo Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura), Licenciatura em Computação e Licenciatura em Ciências Exatas, com habilitação em física, química e matemática.

Hoje, o Setor Palotina abriga, além das graduações, atividades de pós-graduação: os mestrados em Aquicultura e Desenvolvimento Sustentável, Ciência Animal, especializações em Biotecnologia e Biologia Molecular, Higiene e Processamento de Produtos de Origem Animal e Clínica de Pequenos Animais, além da residência em Medicina Veterinária.

Por meio do Reuni, a sua área total já foi aumentada de 135 mil para 280 mil metros quadrados, após a aquisição de novos espaços como o do Seminário São Vicente Paloti, em 2010. O Reuni também aumentou o número de professores em Palotina



Inauguração da nova rede elétrica em setembro de 2013. Foto: Marcos Solivan

de 25 para 69 e o de técnicos administrativos de 11 para 41. Até 2013 Palotina contava com aproximadamente 100 professores, 55 técnicos e aproximadamente 1800 vagas discentes. Com todo este esforço de expansão, o número de discentes deverá chegar a 2700 e o de professores a 133, além de um total de 88 servidores técnicos em educação.

Visita ao terreno doado pela prefeitura de Maripá. Foto: Marcos Solivan



Comemorações

“Vinte anos de um sonho de coragem, ousadia, solidariedade e dedicação.” Estas foram as palavras escolhidas pelo reitor Zaki Akel Sobrinho para iniciar seu discurso de comemoração aos vinte anos do Setor Palotina, em setembro de 2013, em cerimônia que contou com as presenças dos Diretores do Setor Palotina, senadores, deputados federais, prefeitos da região além do prefeito de Palotina, Jucenir Leandro Stentzler, demais autoridades representantes de municípios da região e do Paraná além da comunidade palotinese.

Em continuidade ao evento comemorativo, foram entregues oficialmente importantes benfeitorias para o campus: uma nova rede elétrica, que teve a potência quintuplicada de 225 Kva para 1000 Kva; uma rede sem fio de internet com ampla cobertura no campus e novas instalações de fibra ótica, num investimento de mais de R\$230 mil, além de novos veículos para a Central de Transportes (Centran), que ganhou um novo micro-ônibus, com capacidade para 31 passageiros, e um trator para uso nos cursos de graduação e nas dependências da uni-

versidade e a instalação da iluminação externa, a qual é totalmente abastecida com energia solar garantindo segurança e beleza ao Setor. “Graças à coragem e à ousadia de reitores, professores, prefeitos, técnicos, estudantes e da comunidade de Palotina é que podemos nos orgulhar do passado e olhar com ansiedade para nosso futuro”, afirmou o reitor Zaki. O reitor ainda destacou que a rede elétrica proporcionou ao setor a possibilidade de instalação de equipamentos de grande porte para laboratórios, o que implementou, e muito, sua capacidade para a pesquisa científica. O diretor do Setor, Elisandro Pires Frigo, fez um discurso emocionado. “Houve tempos em que se falava até em transferir o campus Palotina para a Uniãoeste. Graças ao esforço de todos nós, hoje podemos nos orgulhar de ser um dos setores que mais crescem em toda a UFPR”, afirmou o diretor.

Para o pró-reitor de administração, Álvaro Pereira de Souza, a visita também foi importante para que a PRA acompanhe as obras e serviços no campus. “O momento é de comemoração mas temos muito trabalho pela frente. Atualmente temos obras em execução, outras iniciando no Setor Palotina e, entre outros serviços, o

investimento total é de aproximadamente R\$20 milhões”, afirmou o pró-reitor. Além disso, serão inaugurados em 2014 dois blocos didáticos com área construída de 4.038m²..

Colaborando com a expansão do Setor Palotina, o município de Palotina fez a doação de dois terrenos, um de 3.500 m² que irá abrigar a moradia estudantil, e outro de 8.300 m², que irá abrigar uma Incubadora Tecnológica.

Vislumbrando o importância da UFPR na região, o prefeito do município de Maripá Anderson Bento Maria doou um terreno de 55.000 m² para a expansão do Setor Palotina, que irá abrigar parte do curso de Engenharia em Aquicultura.

Além disso, em 2014 foram captados recursos pela Direção do Setor por meio de emendas parlamentares, num montante de R\$ 550.000,00 para complementar o valor que será investido na construção do Laboratório de Carcinocultura, na extensão do Município de Maripá. Esta emenda foi conquistada pelo Deputado Estadual Rubens Bueno, no valor de R\$ 250 mil. Os outros R\$ 300 mil foram destinados pelo Senador Álvaro dias e o montante será utilizado na construção do Laboratório do Núcleo Integrado de Pesquisa e Inovação Biotecnológicas em Sanidade Animal (NIPIBIO).

